

CINEMATECA PORTUGUESA-MUSEU DO CINEMA  
DOUBLE BILL  
17 de junho de 2023

## CHING SHAO NIEN NA CHA / 1992 *("Rebels of the Neon God" – "Os Rebeldes do Deus Neon")*

um filme de Tsai Ming Liang

**Realização e Argumento:** Tsai Ming Liang / **Direcção de Fotografia:** Liao Pen Jung / **Música:** Huang Shu-Chun / **Som:** Hu Ting-I / **Montagem:** Wang Chyi-Yang / **Interpretação:** Lee Kang Sheng, Chen Chao-Jung, Wang Yu-Wen, Jen Chang-Ping, Miao Tien, Lu Hsiao-Lin, etc.

**Produção:** Central Motion Pictures Corporation / **Cópia:** DCP, colorida, diálogos em chinês com legendas em inglês e electrónicas em português, 106 minutos / **Inédito comercialmente em Portugal** / **Primeira exibição em Portugal:** Festroia, 1993 / **Primeira exibição na Cinemateca:** 28 de Setembro de 2001.

---

**Ching Shao Nien Na Cha / Rebels of the Neon God** é apresentado em "double bill" com **Dazed and Confused**, de Richard Linklater ("folha" distribuída em separado).

A projecção decorre com um intervalo de 20 minutos entre os dois filmes.

---

**Rebels of Neon God** foi a primeira longa-metragem de Tsai Ming Liang rodada para cinema, e o filme que, no início da década de 90, fez atrair as atenções sobre o seu nome. Não espanta, em face do conhecimento dos restantes títulos de Tsai, que de algum modo não haja "surpresas" em **Rebels of the Neon God**. Todos os traços, estilísticos e temáticos, que caracterizam a sua obra já se encontravam neste primeiro filme; e não apenas "em esboço", porque tudo está já perfeitamente definido e, diríamos mesmo, desenvolvido, no ponto inicial da obra de Tsai – e não será de mais, a propósito disto, lembrar que os três primeiros filmes (**Rebels**, **Vive l'Amour** e **The River**) devem ser entendidos enquanto partes dialogantes de uma trilogia. O que também serve para sublinhar algo que Frédéric Bonnaud escreveu (*Inrockuptibles* 144, Março 98), num texto que partia deste filme para uma série de considerações sobre a obra do realizador: "*Tsai Ming Liang é um cineasta abertamente sistemático, que é o que faz a sua força e simultaneamente o seu limite*".

Com o "sistema Tsai" plenamente consolidado à primeira, com a sua articulação de "*histórias baseadas em tempos mortos mais do que em tempos cheios*" (ainda uma certa definição de Bonnaud), **Rebels** mergulha-nos portanto, e de imediato, nesse mundo vazio (ou a que o vazio já chegou, há muito tempo) que são as ruas, os dias e as noites de Taipé tal como Tsai os vê. O seu cinema não pretende preencher esse

vazio – o que se torna por demais evidente num filme como este, que convoca (logo a partir do título) os clássicos filmes de “rebeldia”: ninguém aqui tem “causas”, porque simplesmente ninguém as encontra; desapareceram com o resto, não há. Sobra o “deus neon”, figura evanescente e impalpável, símbolo nocturno que confirma o vazio, como no último plano do filme, antes de a câmara apontar a mira para o céu – não porque procure alguma coisa, mas porque sabe que não a vai encontrar.

Há, como sempre, água, muita água, chuva e apartamentos inundados – deixando de lado todas as simbologias possíveis, talvez valha a pena encarar esses apartamentos inundados na sua expressão mais simples e imediata: apartamentos inundados são apartamentos inabitáveis, e no entanto alguém os habita. Extrapolando agora, talvez seja essa a imagem mais justa para definir a grande preocupação de Tsai: falar de um mundo inabitável, mas que *no entanto* é habitado. Como Tsai não conclui nem julga, limitando-se antes a observar, não ficamos muita longe de uma espécie de antropologia ou mesmo de zoologia: quem é esta gente que habita o inabitável, e como fazem eles para sobreviver?

Agitando-se sem destino preciso, movendo-se de um lado para o outro numa paisagem que nunca muda, numa sucessão de encontros e desencontros que mais não fazem do que exprimir a solidão inultrapassável de cada um – vivida em contiguidade, o único grau de proximidade permitido dentro do cinema de Tsai, feito de personagens-compartimentos, ou de personagens-apartamentos.

Luís Miguel Oliveira